

A group of five children of diverse ethnicities are gathered around a book, looking at it intently. They are outdoors, with sunlight filtering through trees in the background, creating a warm and natural atmosphere. The children are dressed in simple, everyday clothing.

Telefônica

Fundação Telefônica

Trabalho infantil e adolescente

Impactos econômicos e os desafios para a inserção de
jovens no mercado de trabalho no Cone Sul

vivo | MARCA DA TELEFÔNICA

A Convenção nº 182 da OIT de 1973 determina como idade mínima para iniciar no mercado de trabalho 16 anos. O trabalho entre 13 e 15 anos, quando não prejudicial à saúde e ao desenvolvimento do jovem também é permitido, desde que as autoridades definam as atividades e o tempo máximo em que possam ser exercidas

Lista da OIT das “piores formas de trabalho”:

- Todas as formas de escravidão ou práticas análogas, como venda e tráfico de crianças, sujeição por dívida, servidão, trabalho forçado ou compulsório, inclusive recrutamento forçado ou compulsório de crianças para serem utilizadas em conflitos armados;
- Demanda e oferta de crianças para fins de prostituição, produção de material pornográfico ou espetáculos pornográficos;
- Demanda e oferta de crianças para atividades ilícitas, particularmente para a produção e o tráfico de drogas conforme definidos nos tratados internacionais pertinentes;
- Trabalhos que, por sua natureza ou pelas circunstâncias em que são executados, são susceptíveis de prejudicar a saúde, a segurança e a moral da criança

Trabalho Infantil_

Mundo_

Trabalho Infantil no Mundo

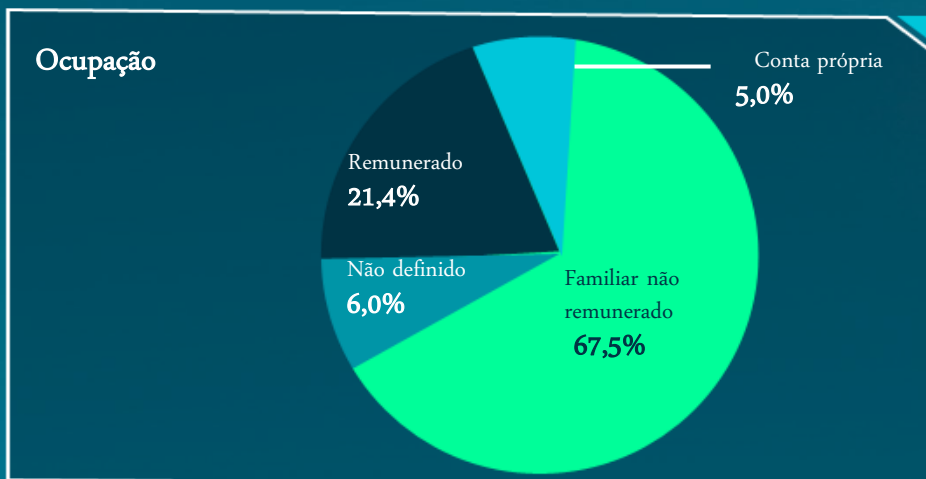
- Em 2008, aproximadamente **305,7 milhões de crianças e adolescentes (5 a 17 anos) no mundo exerciam alguma atividade de fim econômico:**
 - 70,4% em Trabalho Infantil (15,6% das crianças no mundo);
 - 37,7% em Trabalho Infantil Degradante
- Cerca de **115 milhões de crianças atuavam em atividades consideradas degradantes**, o que representava 53,6% daquelas que exercem alguma forma de trabalho infantil
- Dentre os setores da economia, o **agrícola é o que mais emprega crianças e adolescentes (60%)**, seguido pelo setor de serviços (25,6%) e pelo comércio (7,5%)

Taxa de ocupação de crianças e adolescentes no Mundo em 2008

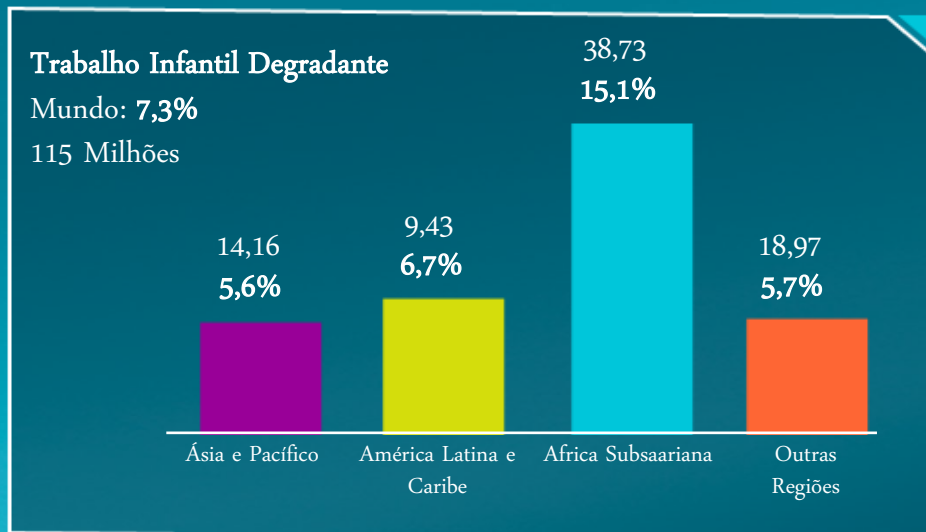
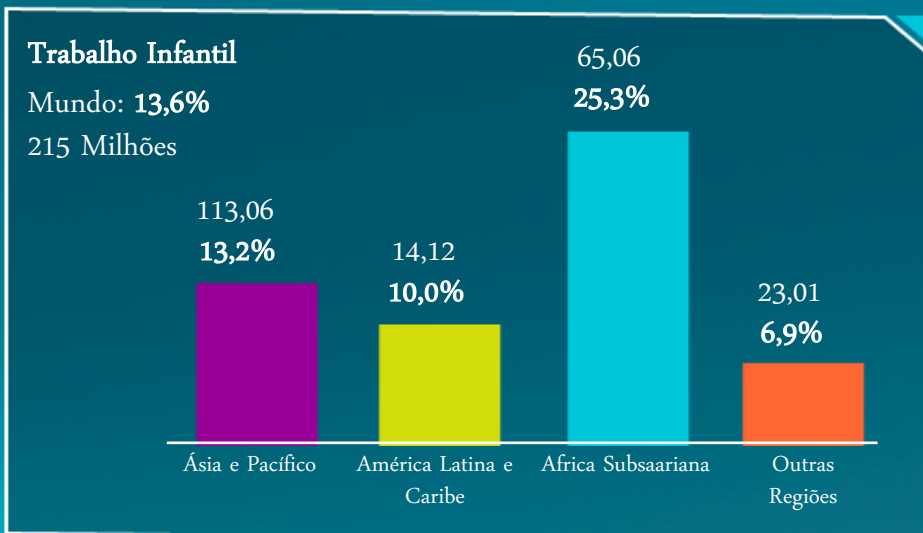


Trabalho Infantil no Mundo

- Em 2008, a maior taxa de trabalho infantil ocorria na **África Subsaariana**, onde **25,3%** das crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos exerciam algum tipo de atividade caracterizada como **trabalho infantil, sendo 15% em atividades degradantes**
- A dificuldade de erradicar o trabalho infantil se dá porque quase **70% é caracterizado por trabalho familiar não remunerado**



Taxa de ocupação de crianças e adolescentes por Região no Mundo em 2008 (Milhões)



Trabalho Infantil_
Determinantes
e consequências_

Determinantes do Trabalho Infantil

Literatura__

Oferta

Nível de renda

Estudos mostram que o trabalho na infância é negativamente relacionado ao nível de renda da família

Background e estrutura familiar

- Baixa escolaridade dos pais aumenta a probabilidade de os filhos trabalharem na infância
- O tamanho da família, em número de irmãos, é positivamente relacionado ao trabalho infantil

Condições do mercado de trabalho

Melhores condições de trabalho (maiores salários) tendem a atrair os jovens a começarem a trabalhar cada vez mais cedo

Atributos da criança

Gênero (meninos), raça (afrodescendentes) e idade (mais velhos)

Demanda

Custo de mão-de-obra

A demanda por trabalho infantil é principalmente motivada pelo baixo custo de mão-de-obra e as dificuldades que esse grupo tem de se mobilizar em melhorias nas condições de trabalho

Composição do mercado

- Baixa fiscalização de mercados informais facilita o fenômeno do trabalho infantil
- Maior incidência no meio rural

Questões tecnológicas

- Avanços tecnológicos além de promoverem desenvolvimento no processo produtivo tendem a reduzir o trabalho infantil
- Em alguns casos a tecnologia favorece o trabalho infantil por meio do processo de putting out

Consequências do trabalho infantil

Bibliografia__

Saúde

- O trabalho na infância gera **consequências negativas às condições de saúde física e mental da criança**
 - Estudos mostram que adultos que começam cada vez mais cedo no mercado de trabalho apresentam maior probabilidade de declarar uma saúde ruim

Educação

- **Trade-off:** Educação e Trabalho na Infância
- **No curto-prazo** o trabalho prejudica o desempenho escolar da criança:
 - Reduz 17,2% a aprovação escolar, 24,2% o progresso educacional e aumenta em 22,6% a evasão escolar
- **No longo-prazo** a capacidade de acumulação de capital humano é reduzida

Renda Familiar

- O **salário** de um indivíduo que trabalhou quando criança tende a ser **menor do que daqueles que apenas estudaram**
- **“Círculo vicioso” do Trabalho Infantil:**
 - Ao trabalhar na infância, a criança prejudica a sua educação. Indivíduos menos educados tendem a apresentar menores salários na vida adulta. Assim, seus filhos passam a apresentar maior necessidade de completar a renda familiar, trabalhando quando são crianças/adolescentes

Trabalho Infantil_

Brasil_

Trabalho Infantil no Brasil

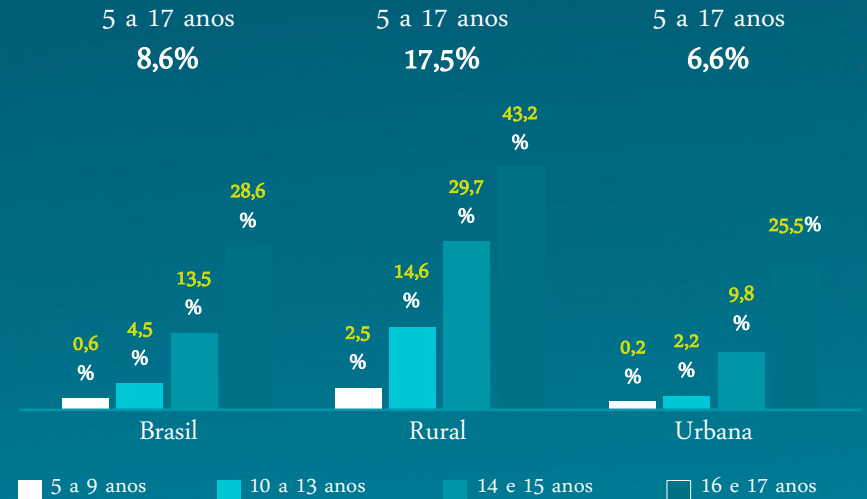
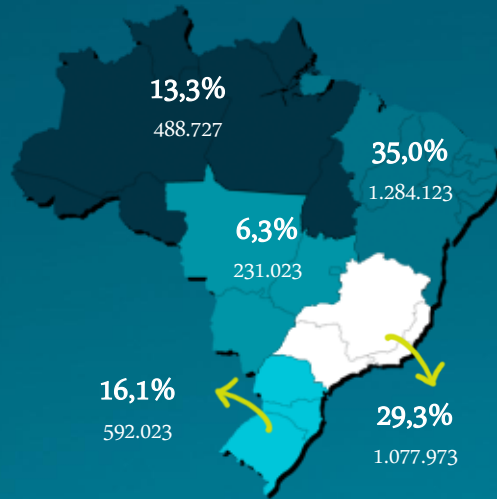
No Brasil há aproximadamente 3,67 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos ocupados.

A maioria está nas regiões Nordeste e Sudeste

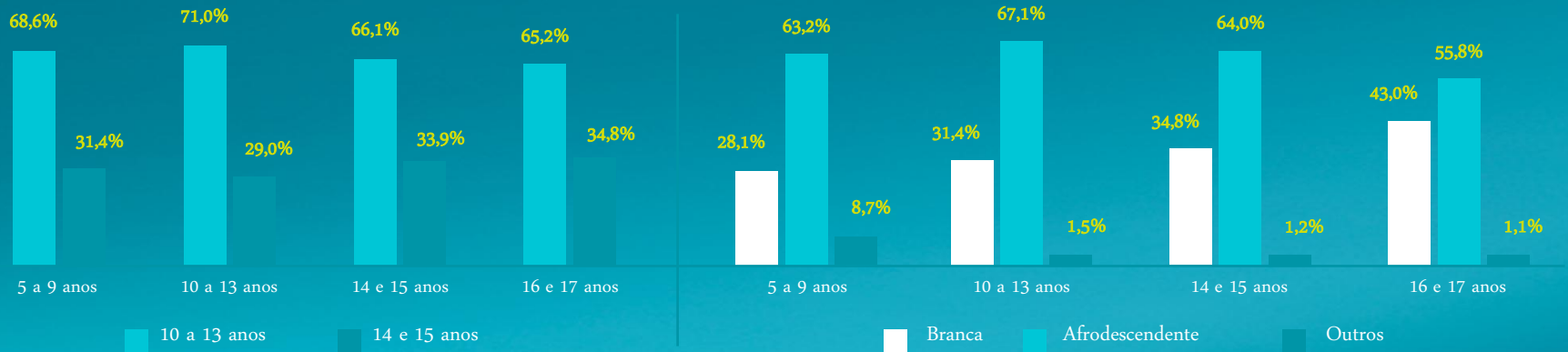
Taxa de ocupação infantil no Brasil por faixa etária

37,2%
estão na
zona rural

62,8%
estão na
zona urbana



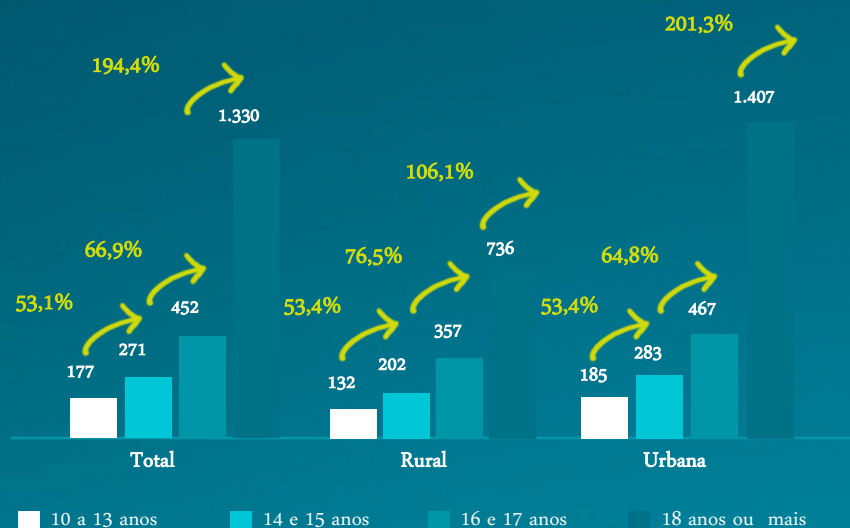
Distribuição do trabalho infantil por gênero e raça



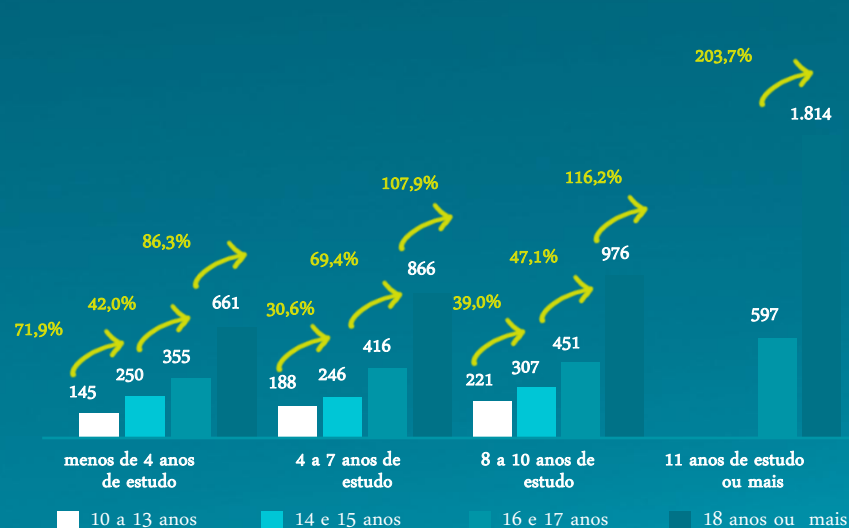
Trabalho Infantil no Brasil

Crianças e adolescentes com nível educacional semelhante ao de adultos na mesma atividade econômica ganham muito menos

Diferencial de rendimento mensal por idade e zona geográfica



Diferencial de rendimento mensal por idade e educação



Ainda, são desprovidos de benefícios trabalhistas...

- Jovens de 14 e 15 anos: **93,1% trabalhavam sem carteira assinada;**
- Adolescentes de 16 e 17 anos: **68,6% não tinham carteira de trabalho assinada.**



Trabalho Infantil no Brasil_Aprendiz



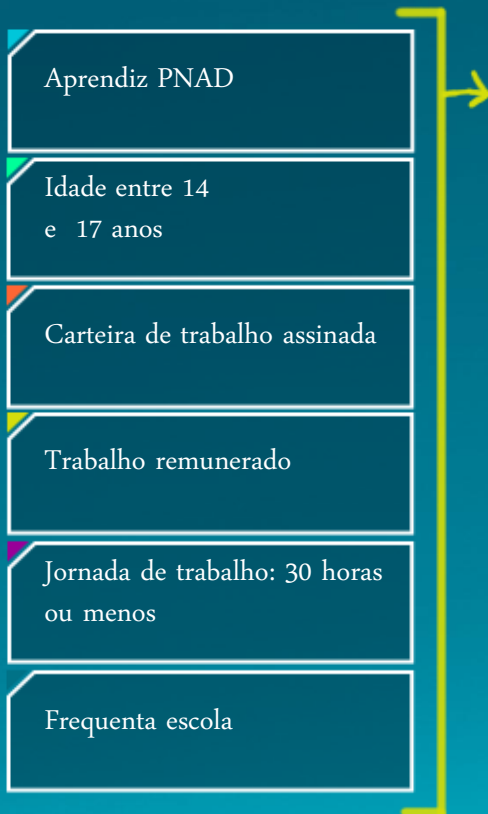
Os adolescentes que trabalham como **aprendizes** estão sujeitos a contrato de trabalho especial com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos



O seu **tempo** deve ser alocado minimamente entre o trabalho e os cursos profissionalizantes

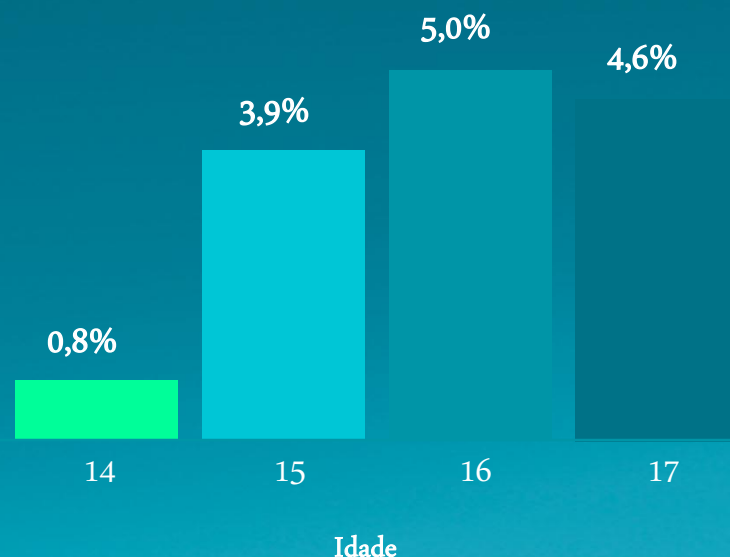


A jornada de trabalho legalmente permitida é de no máximo 6 horas diárias **para aqueles que não concluíram o ensino fundamental** e de 8 horas diárias para os que já concluíram



Percentual de jovens na condição de aprendiz no trabalho infantil

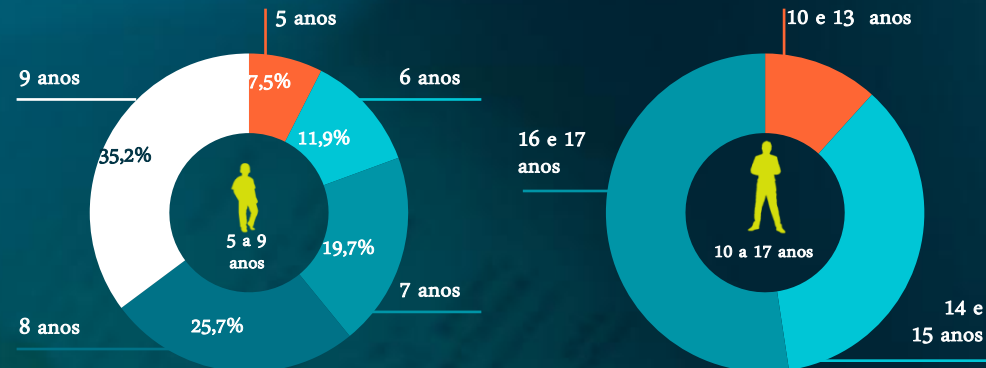
Aprendiz **4,1%** do trabalho infantil **120.897** jovens



Trabalho Infantil degradante no Brasil

- Em 2011, **17% das crianças de 5 a 9 anos** de idade realizavam afazeres domésticos
- O trabalho infantil **doméstico atingia 258 mil brasileiros** dos 10 aos 17 anos
- Quase **40% do trabalho infantil doméstico** (10 a 17 anos) se concentra na região Nordeste
- É uma **atividade predominantemente feminina**, caracterizada por baixa remuneração e ausência de benefícios trabalhistas

Distribuição do trabalho infantil doméstico por faixa etária



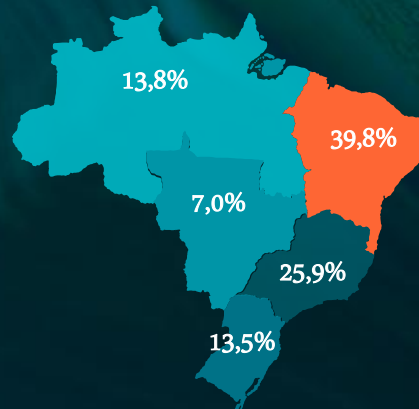
Afazeres domésticos

5 a 9 anos

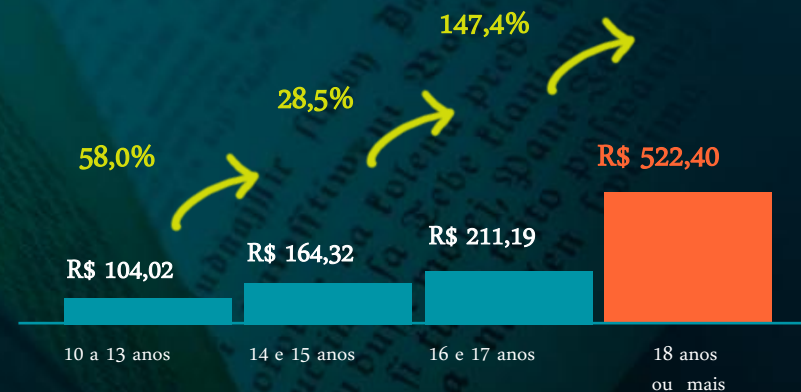


Trabalho domésticos

10 a 17 anos



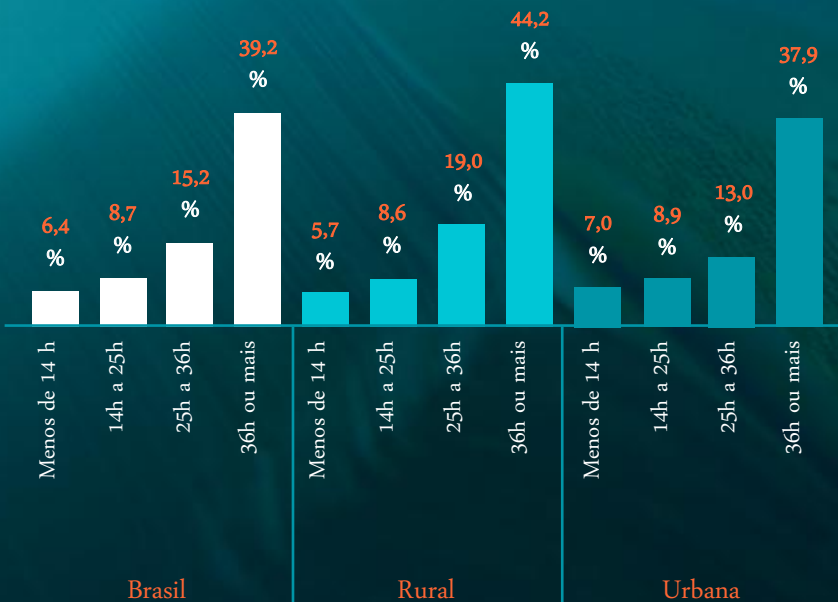
Diferencial de rendimento mensal do trabalho doméstico por faixa etária



Consequências do trabalho infantil

- 20% das crianças e adolescentes que **trabalham não frequentam a escola**
- A **não frequência escolar** é diretamente relacionada à jornada de trabalho

Não frequência escolar vs jornada de trabalho

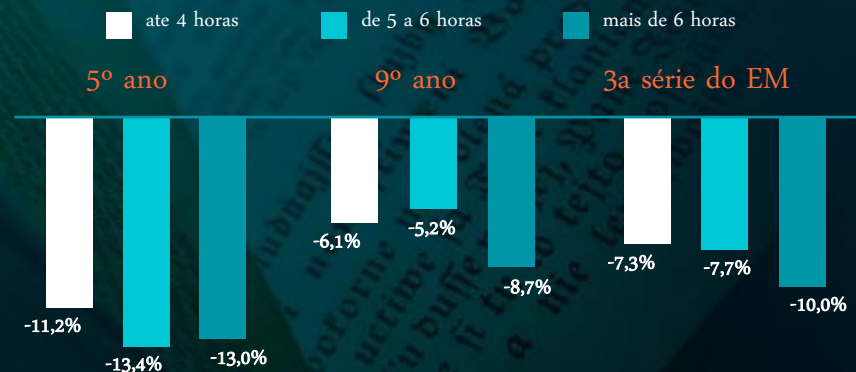


As crianças que trabalham e frequentam escola apresentam rendimento (proficiência) inferior ao das crianças que não trabalham

Trabalho doméstico em casa vs não trabalho



Trabalho fora de casa vs não trabalho



Trabalho Infantil_

Chile_



Trabalho Infantil no Chile

No Chile existem aproximadamente **196 mil jovens entre 5 e 17 anos ocupados** (5,4%):

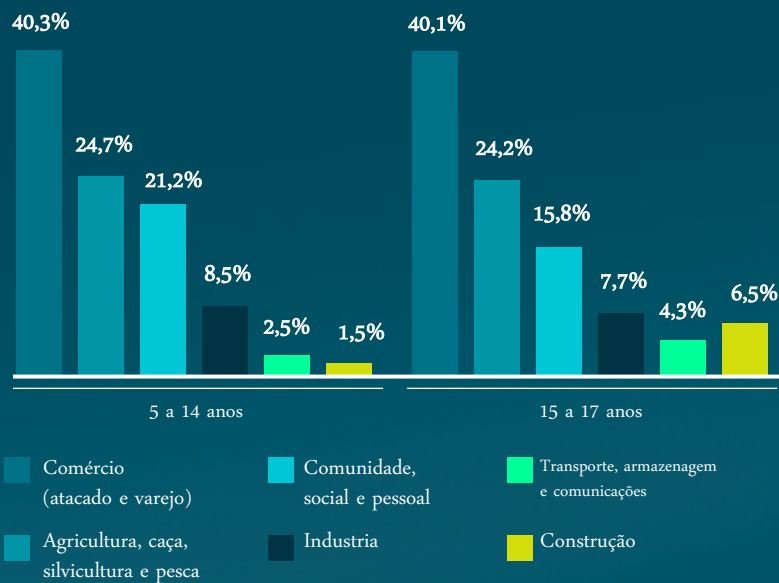
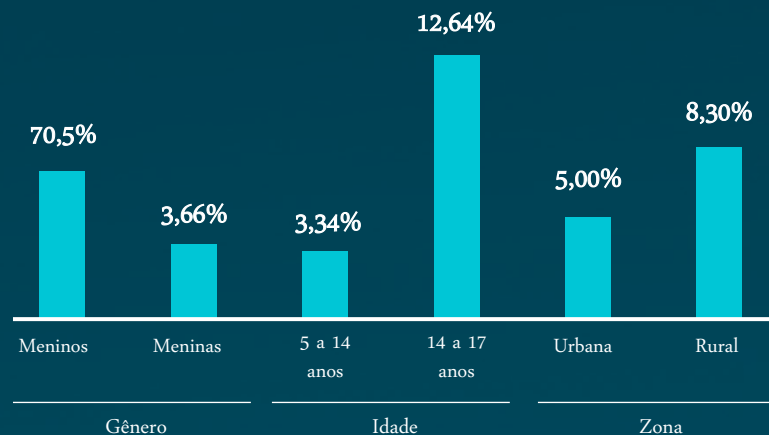
- **93,4 mil** têm entre 5 e 14 ano;
- **102,6 mil** têm entre 15 e 17 ano

O trabalho infantil é **predominantemente masculino (67%)**

A maioria das crianças e adolescentes ocupados se encontram na **área urbana (79,1%)**. Porém, devido à pobreza, a taxa de **ocupação rural (8,3%)** é maior que a **urbana (5,0%)**

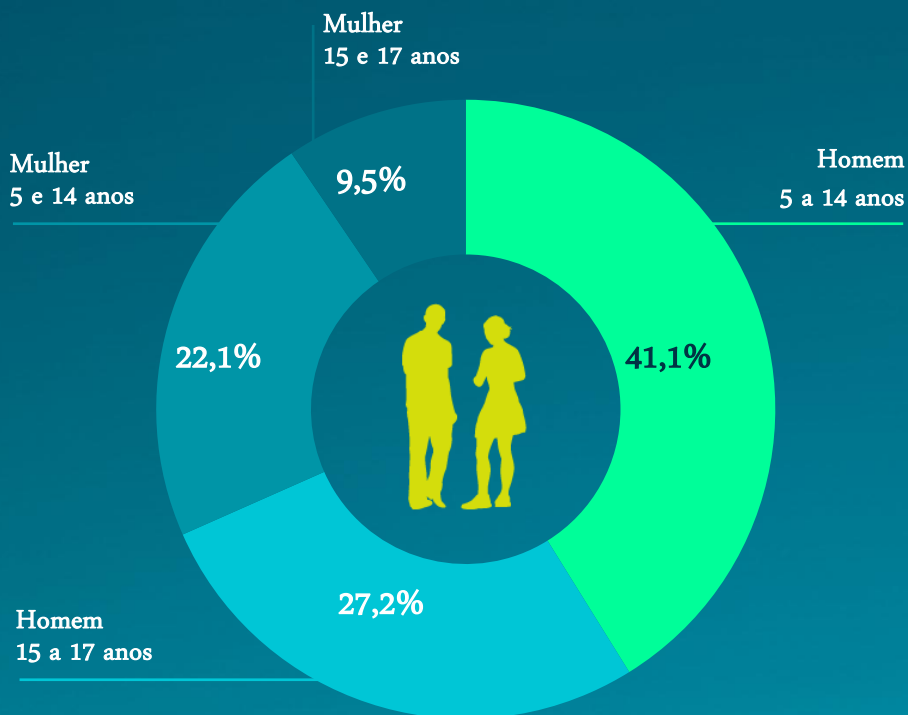
As crianças e os adolescentes chilenos trabalham, principalmente, em atividades ligadas ao comércio (40%) e à agricultura (25%)

Taxa de ocupação de crianças e adolescentes



Trabalho Infantil degradante no Chile

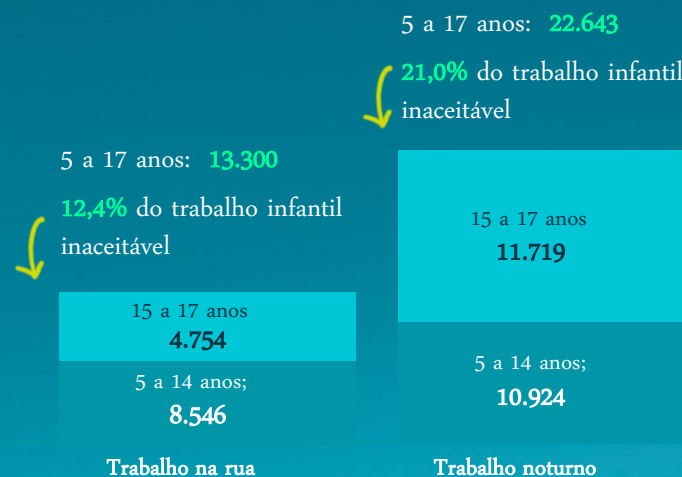
Distribuição do trabalho infantil inaceitável por sexo e idade



- **55% do trabalho infantil** do país é considerado inaceitável
- A maior parte dos jovens que **trabalham em condições inaceitáveis são homens**

- Na área urbana, as ocupações mais frequentes são de vendedor e empacotador de supermercado;
- Nas zonas rurais o trabalho inaceitável se concentra nas atividades ligadas à agropecuária
- Crianças nesta condição costumam trabalhar em média **18,5 horas por semana** e adolescentes tendem a trabalhar **39,3 horas semanais**

Atividades inaceitáveis

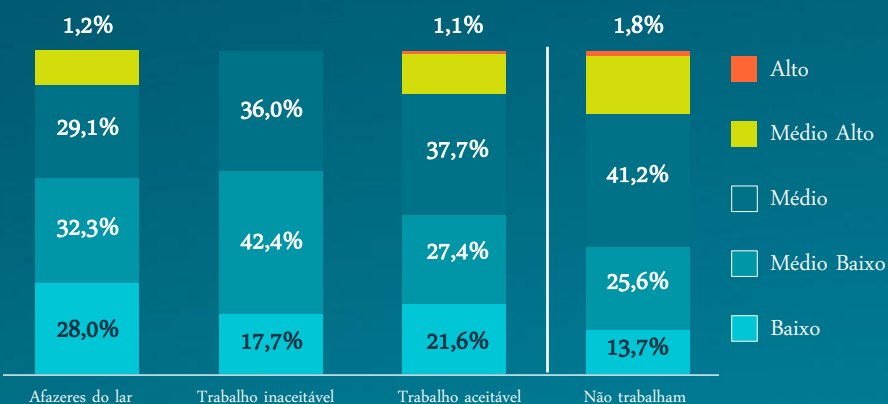


- Dentre os tipos de trabalho, **o trabalho doméstico é o que mais provoca a evasão escolar** (33,2% deixam de frequentar a escola)

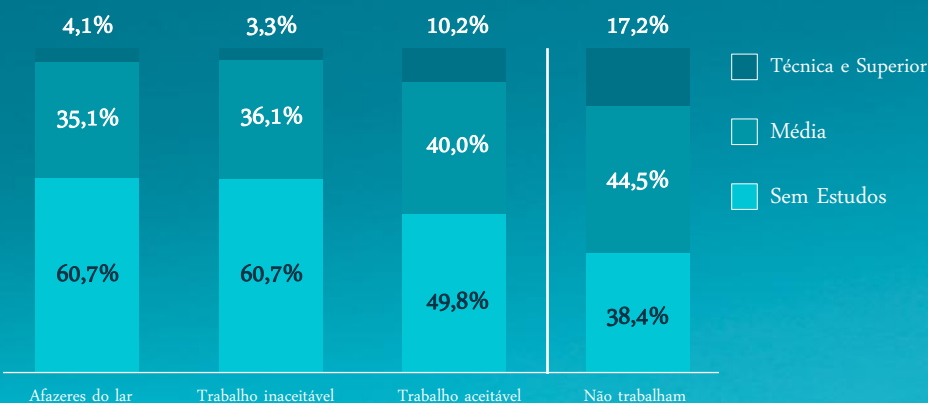
Causas e consequências do trabalho infantil no Chile

Quanto menor a renda familiar e o nível educacional dos pais, maiores os níveis de trabalho infantil

Relação entre trabalho infantil e nível socioeconômico

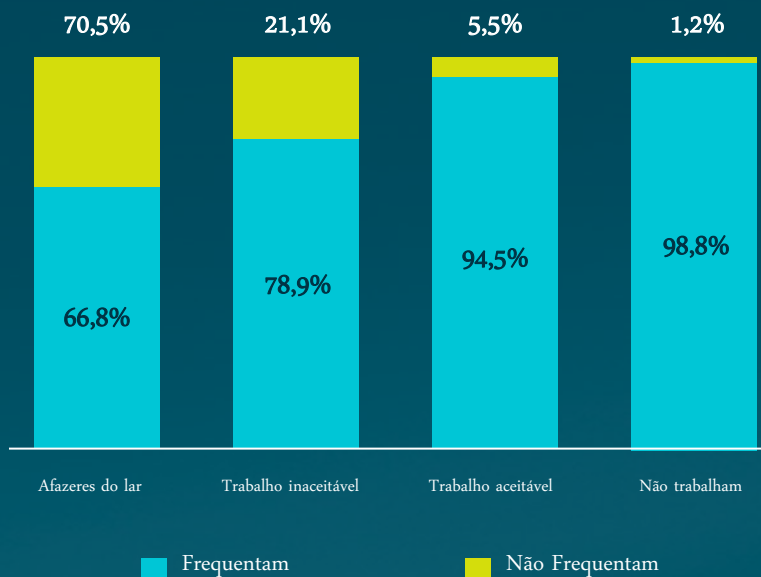


Relação entre trabalho infantil e educação do chefe do lar



Relação entre trabalho infantil e frequência escolar

Crianças e adolescentes que realizam atividades inaceitáveis e afazeres domésticos deixam de dedicar o seu tempo e energia para a escola



Trabalho Infantil_

Paraguai_

Trabalho Infantil no Paraguai

Das aproximadamente **1,8 milhão** de crianças e adolescentes que existem no Paraguai, **22,4% estão na condição de trabalho infantil**

Taxa de ocupação de crianças e adolescentes

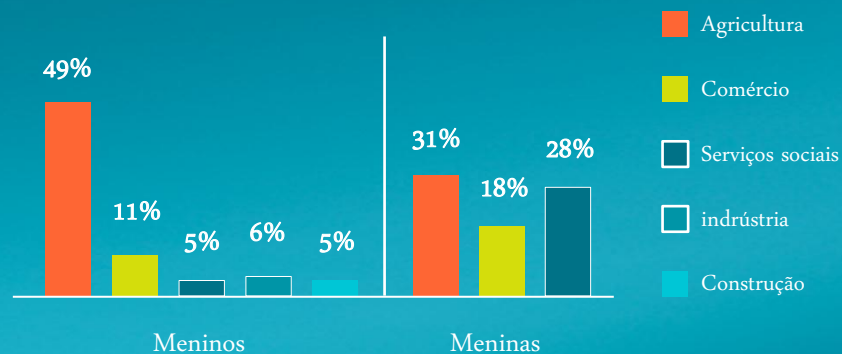
436 mil crianças e adolescentes



Atividades realizadas por crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos

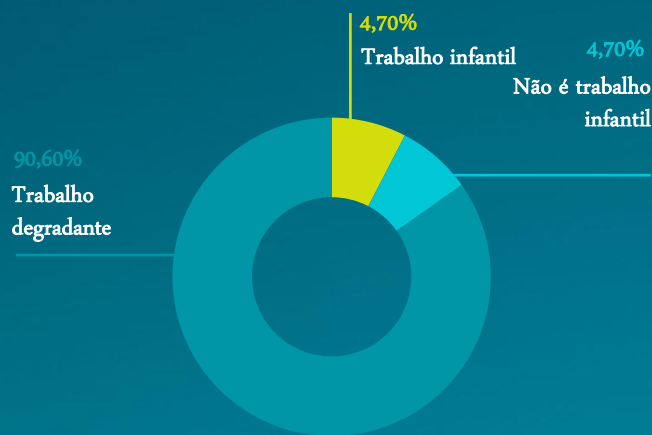


Principais setores de atividade de crianças e adolescentes



Trabalho Infantil Degradante no Paraguai

Ocupação infantil



- O trabalho infantil **degradante é predominantemente masculino: 67,3%**
- A maioria do trabalho infantil degradante **ocorre na zona rural: 62,8%**
- **51,8%** das crianças que realizam tal atividade tem entre **14 e 17 anos** e **35,2%** entre **10 e 13 anos**

Taxa de ocupação infantil
em atividade degradante
396 mil crianças e adolescentes



Ainda, **66,5%** do total de crianças que trabalham também realizam atividades domésticas

18,9% das crianças que desenvolveram atividades domésticas apresentam lesões como: dores nas costas ou musculares, febre ou dor de cabeça, ferimentos, problemas respiratórios e queimaduras

Causas e consequências do trabalho infantil no

Paraguai__

Motivação

Comprar coisas para si

48,3%

Dá todo ou parte do dinheiro para os pais

32,3%

Economiza
Compra coisas para o lar
Outros

11,2%

Cobre gastos dos estudos

8,2%

Quanto maior a jornada de trabalho por semana das crianças e adolescentes, **menor é a porcentagem das crianças que frequentam a escola**



Aumenta a probabilidade

Residência em área rural

Estrutura do lar

Idade



Reduz a probabilidade

Maior renda

Escolaridade alcançada

Nível de instrução dos pais

Trabalho infantil

Frequência escolar de acordo com a jornada de trabalho

93,5%

14 horas

Jornada de trabalho

88,5%

14 h – 36h

47,3%

+36 horas

Trabalho Infantil_ Uruguai_

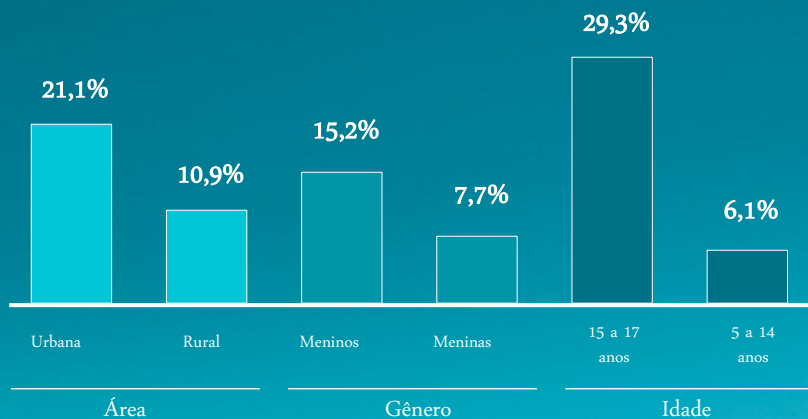
Trabalho Infantil no Paraguai

No Paraguai há aproximadamente **685 mil crianças** e adolescentes entre 5 e 17 anos

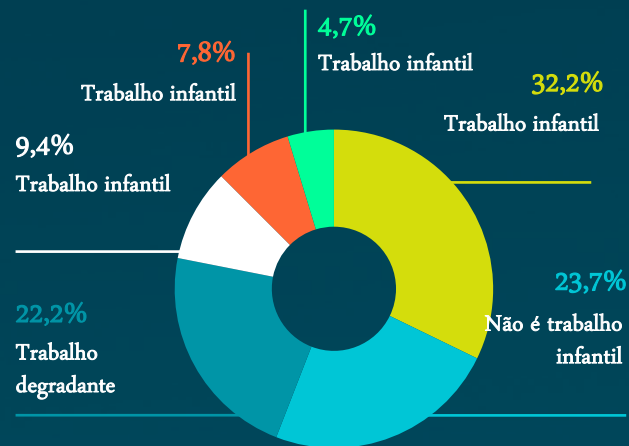
11,6% desses jovens entre **5 e 17 anos** são economicamente ativos e **3,1%** declararam ter realizado alguma atividade nos últimos 12 meses

84,6% das crianças e adolescentes realizavam trabalhos domésticos

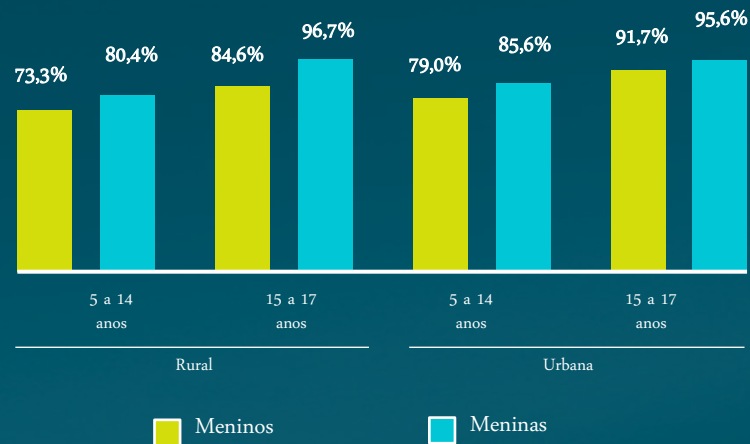
Taxa de ocupação infantil por área, gênero e idade



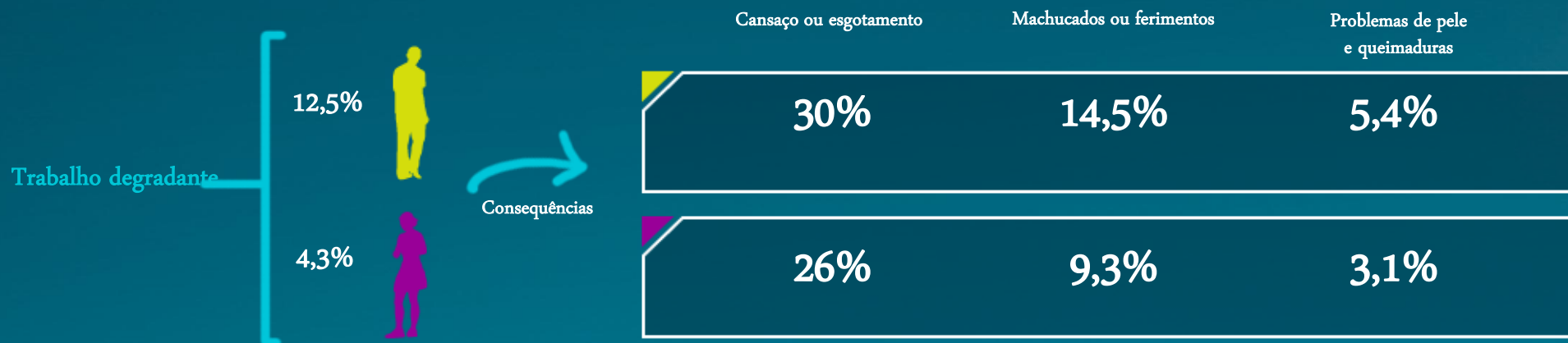
Principais atividades econômicas



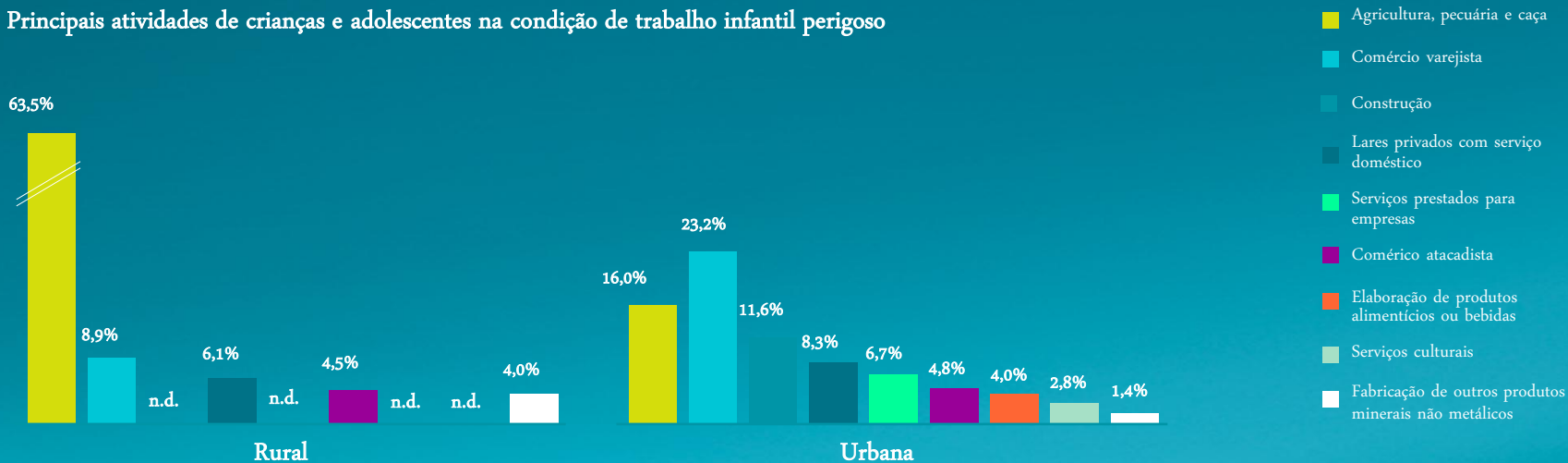
Taxa de ocupação infantil em tarefas domésticas



Trabalho Infantil degradante no Uruguai

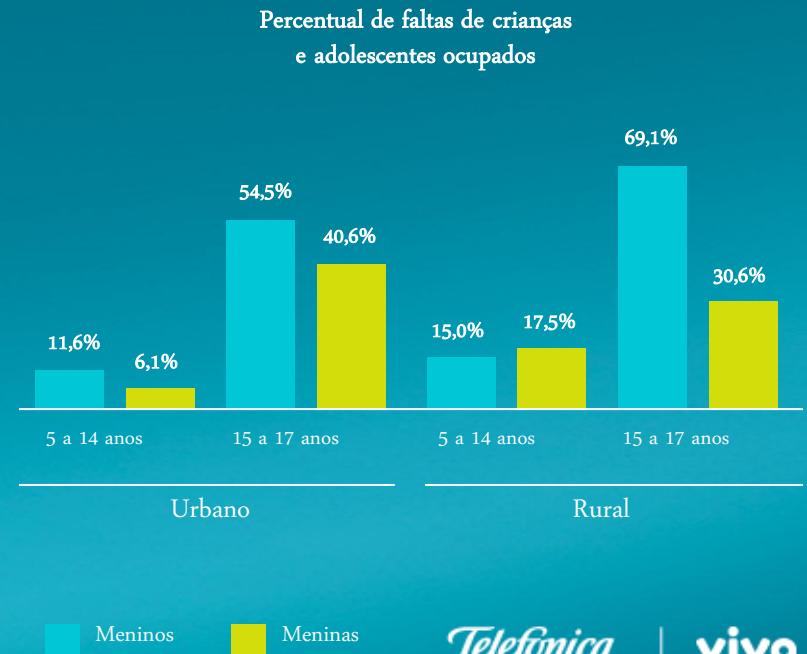
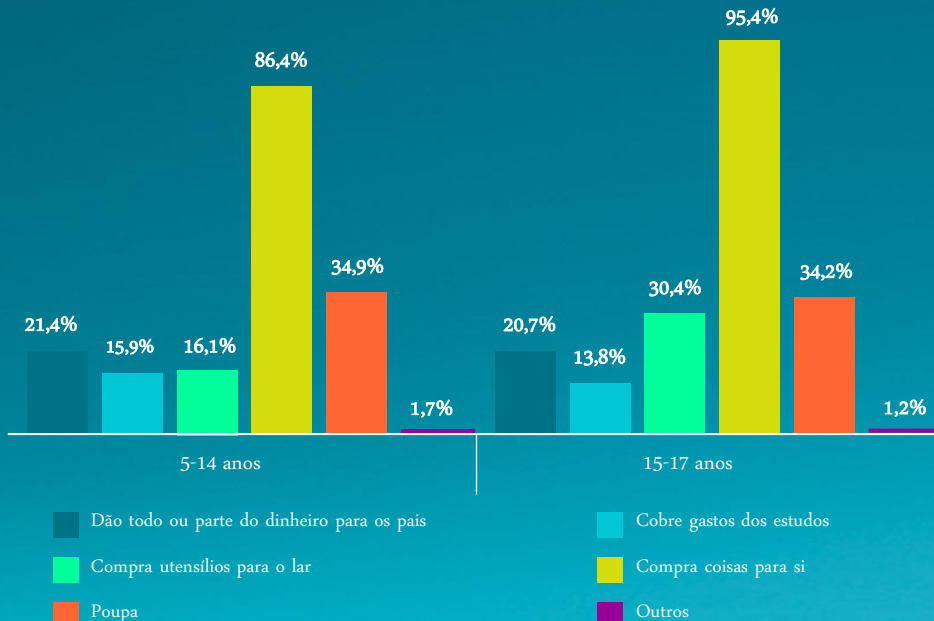
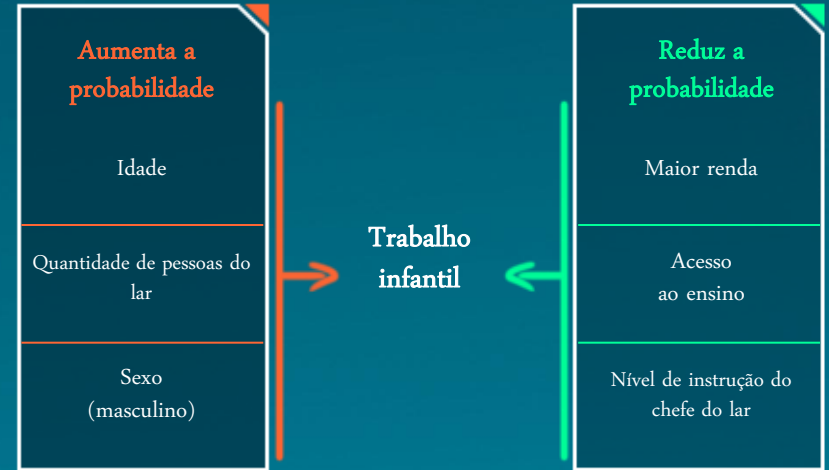


Principais atividades de crianças e adolescentes na condição de trabalho infantil perigoso



Causas e consequências do trabalho infantil no Uruguai

- As condições socioeconômicas desfavoráveis aumentam a probabilidade de trabalho infantil, enquanto a escolaridade dos pais e o acesso ao ensino reduzem tal probabilidade
- A maioria dos jovens e adolescentes trabalham para adquirir bens de uso próprio

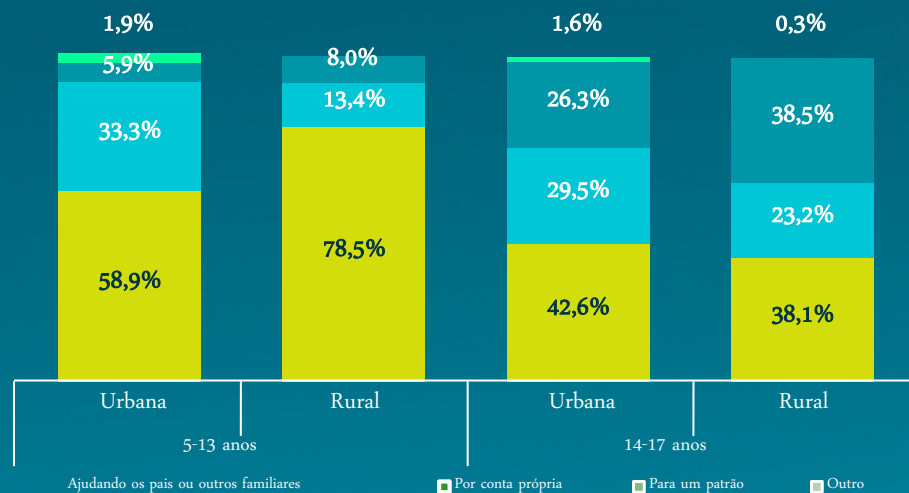


Trabalho Infantil_ Argentina_

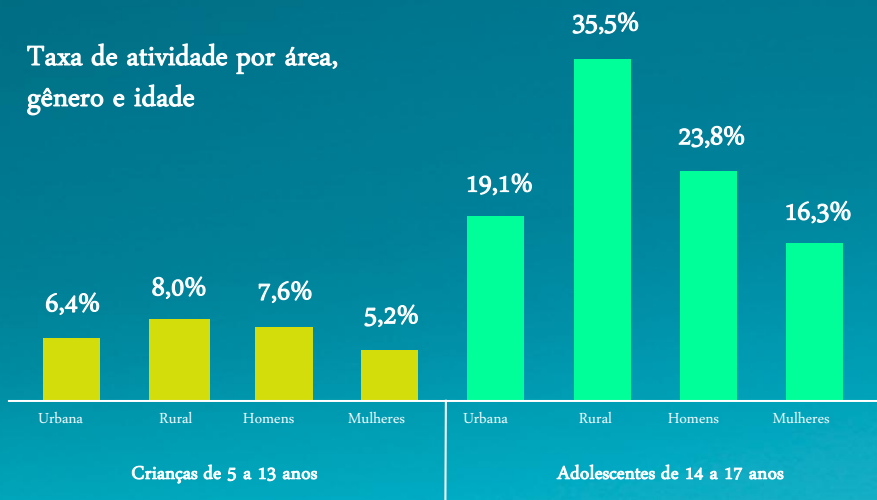
Trabalho infantil na Argentina

- Na Argentina, o trabalho infantil atinge 6,5% das crianças e 20% dos adolescentes
- A forma preponderante de trabalho é o **familiar** (atividades para ajudar a família), principalmente entre os mais novos
- Famílias que pertencem aos quartis mais pobres de renda familiar apresentam uma maior proporção de jovens que trabalham

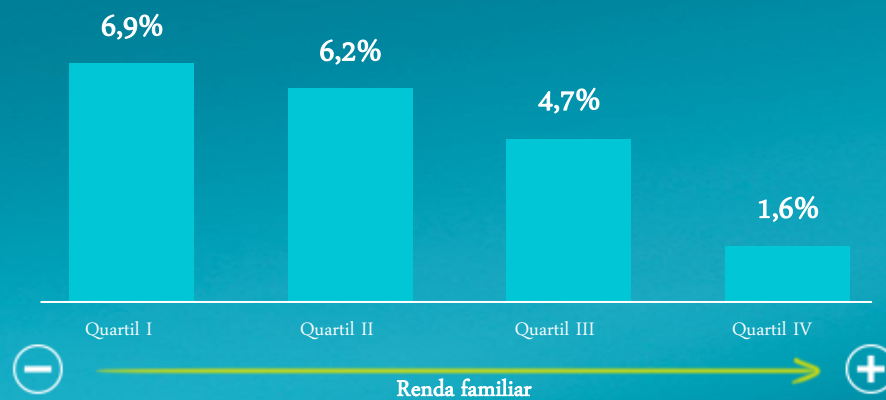
Principais atividades econômicas



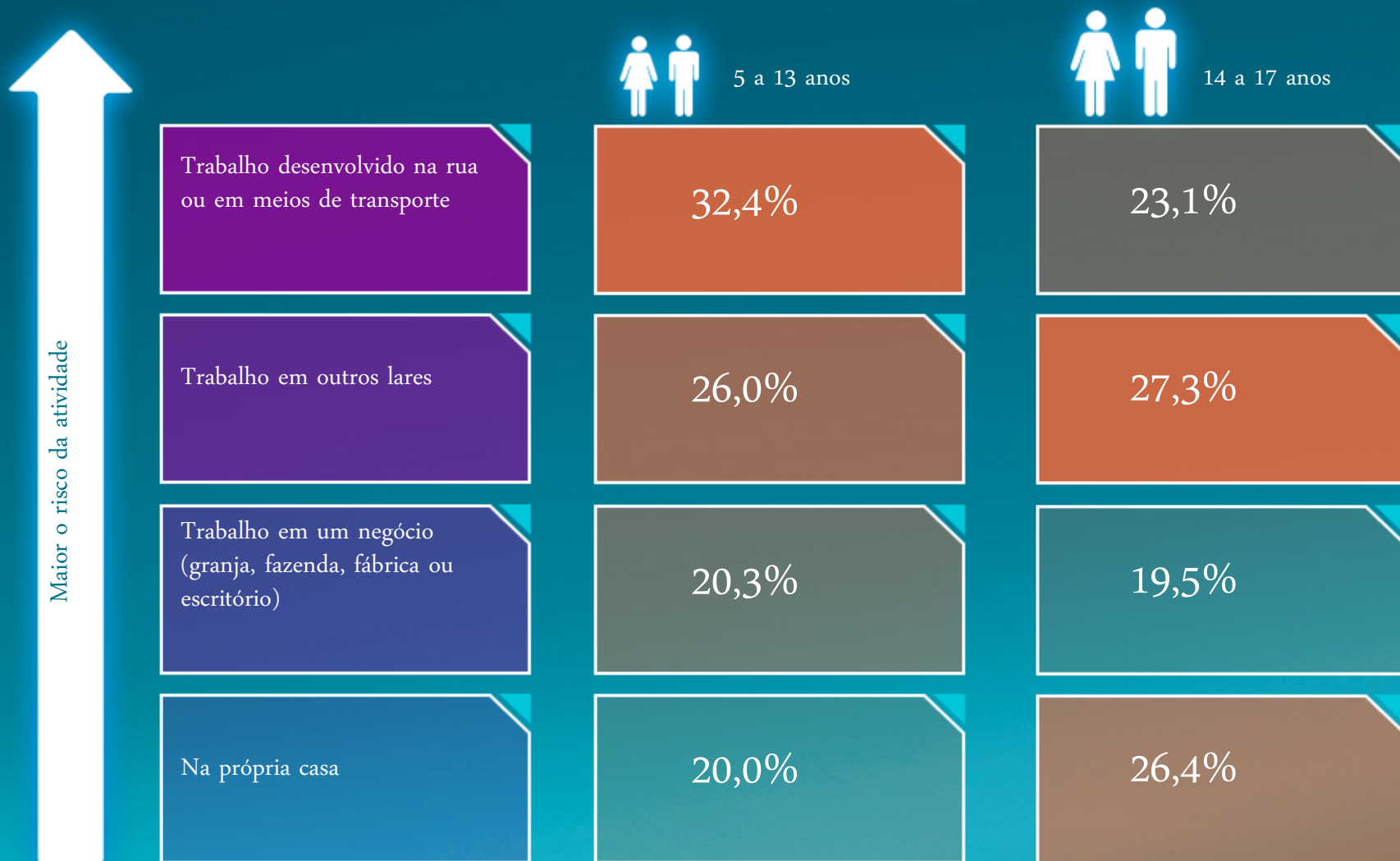
Taxa de atividade por área, gênero e idade



Taxa de ocupação de jovens por quartil de renda



Trabalho infantil degradante na **Argentina**

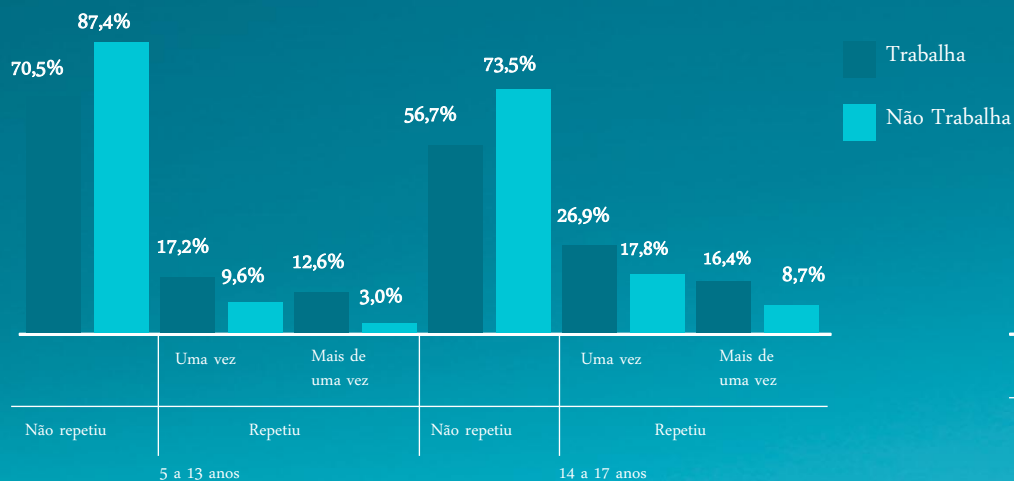


Consequências do trabalho infantil na Argentina

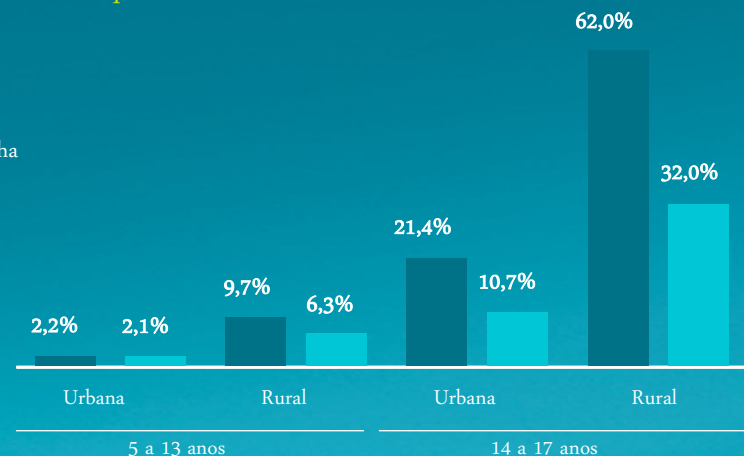
- Mais de **60% dos adolescentes** que trabalham na zona rural e **21,4%** dos que trabalham em áreas urbanas **não frequentam escola**
- Ainda, aqueles que trabalham e frequentam escola apresentam **altos índices de reprovação**:
 - Entre as crianças de **5 a 13 anos** de idade, **30%** das que trabalham já foram **reprovadas**, sendo que **12,6%** mais de uma vez. Dos **adolescentes**, quase **45%** dos que trabalham já foram **reprovados**, e esse evento se repetiu para **16,4%** deles.



Relação entre trabalho infantil e reprovação escolar








Relação entre trabalho infantil e não frequência escolar



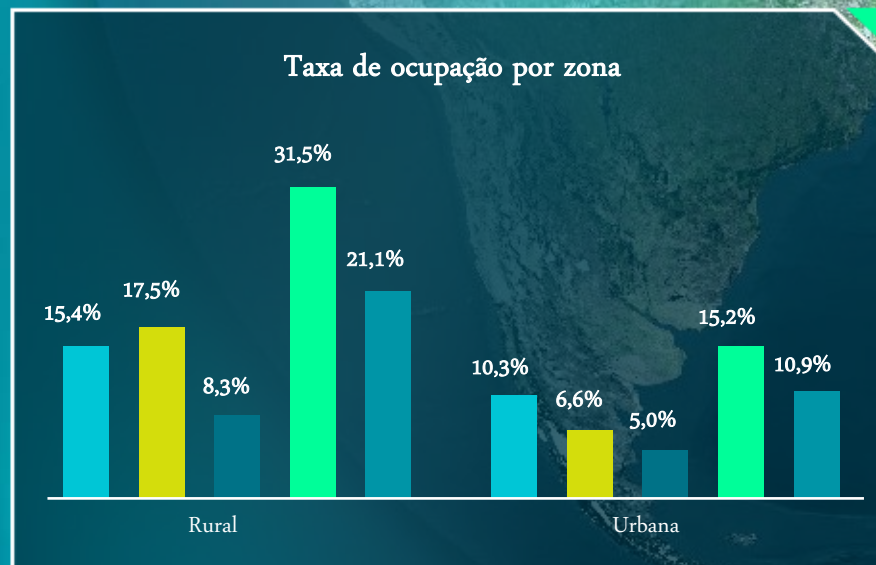
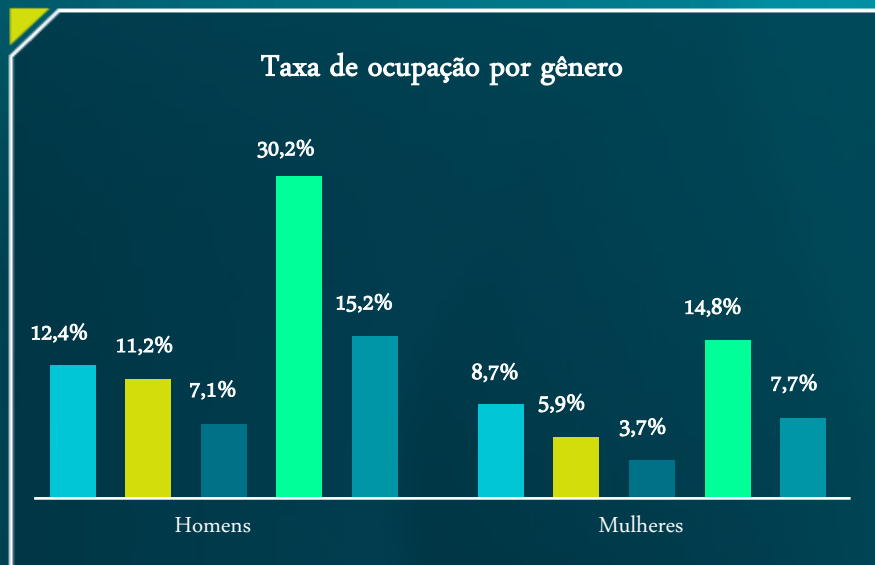
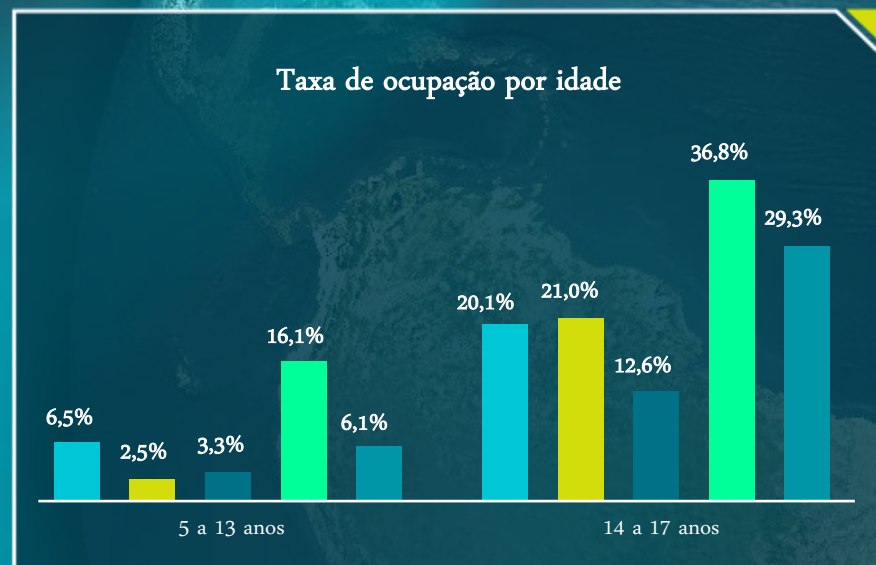
Trabalho Infantil_ Comparativo_

Comparativos entre os países do Cone Sul

						
Total de crianças	42,7 milhões	3,6 milhões	1,8 milhão	685 mil	4,2 milhões	
Trabalho Infantil	3,7 milhões	196,1 mil	416,4 mil	100,6 mil	456,2 mil	
Taxa de ocupação	8,6%	5,4%	22,4%	14,7%	4,6%	
Proporção do trabalho infantil na zona urbana	62,8%	79,1%	37,5%	12,4%	90%	
Principal atividade (crianças e adolescentes)	Agricultura	Comércio (atacado e varejo)	Agricultura	Varejo	Comércio	
Trabalho doméstico	258 mil	41 mil	1,2 milhão	579,5 mil	76,2 mil	

Comparativos entre os países do Cone Sul

- O Paraguai apresenta as maiores taxas de ocupação infantil entre os países do Cone Sul
- O Brasil tem a menor taxa de ocupação de crianças entre 5 e 13 anos; enquanto o Chile, tem a menor taxa de ocupação de adolescentes entre 14 e 17 anos



Trabalho Infantil_
Políticas
de erradicação_

Políticas de erradicação do trabalho infantil__

Custos

- Pela **oferta de trabalho infantil**, deve haver desincentivos às crianças/adolescentes em oferecer mão-de-obra no mercado de trabalho
 - Melhorias na educação: professores qualificados, infraestrutura, material didático;
 - Custo de oportunidade de trabalho infantil: ampliar o retorno educacional em detrimento dos ganhos do trabalho
- Pelo lado da **demanda de trabalho infantil**, o governo deve realizar políticas para desincentivar as empresas a contratarem crianças
 - Eliminação das formas degradantes de trabalho infantil

Benefícios

- **Aumento do nível educacional** da população
- **Ampliação da renda**, pois melhor educação tende a proporcionar salários maiores na vida adulta
- **Melhor desempenho econômico** em termos de enriquecimento do país, por meio de aumento dos salários médios e crescimento do produto em resposta à melhor educação dos indivíduos
- **Melhorias na saúde**, pois ao eliminar o trabalho infantil os indivíduos ampliariam a sua renda, garantindo acesso a medicamentos e tratamentos evitando deterioração antecipada da saúde

Políticas de erradicação do trabalho infantil

Projeção de custos e benefícios de erradicar o trabalho infantil no Cone Sul entre 2006 e 2026 (Milhões de Dólares)

- **Benefício econômico líquido** de implementar políticas de erradicação do trabalho infantil no Cone Sul entre 2006 e 2026 (vinte anos) é de **47,72 bilhões de dólares**
- Descontando os custos de transferência de renda (US\$ 39,4 milhões) o **benefício financeiro líquido** é ainda positivo, de **US\$ 8,3 bilhões**
- Considerando apenas o **Brasil**, o **benefício econômico líquido** também se mostra positivo, em **US\$ 37,8 bilhões** e o benefício financeiro líquido de **US\$ 8,97 bilhões**

Custos:

US\$ 29.433 milhões

Oferta de educação: 12.974

Administração de Programa de Transferência: 1.971

Intervenções diretas: 7.228

Custo de oportunidade: 7.259

Benefícios:

US\$ 77.158 milhões

Educação: 76.371

Saúde: 787



Trabalho Infantil__

- Impactos socioeconômicos__
- Análise econométrica__

Determinantes socioeconômicos do trabalho infantil no Brasil

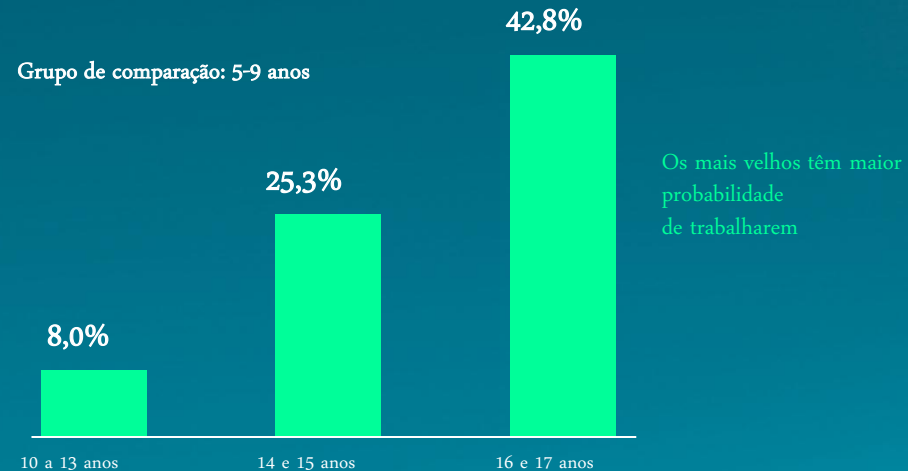
Características individuais:

- Meninos de **5 a 17 anos** têm uma probabilidade de trabalhar superior em **2,4%** quando comparados às meninas
- Crianças** que moram na zona urbana apresentam **5,6%** menos chances de trabalharem do que as que moram na zona rural
- A **região Norte** apresenta maior percentual de menores no trabalho, seguida pelas **regiões Sul, Nordeste, Sudeste** e por fim, **Centro Oeste**. Entre **16 e 17 anos**, predomina o **Sul**

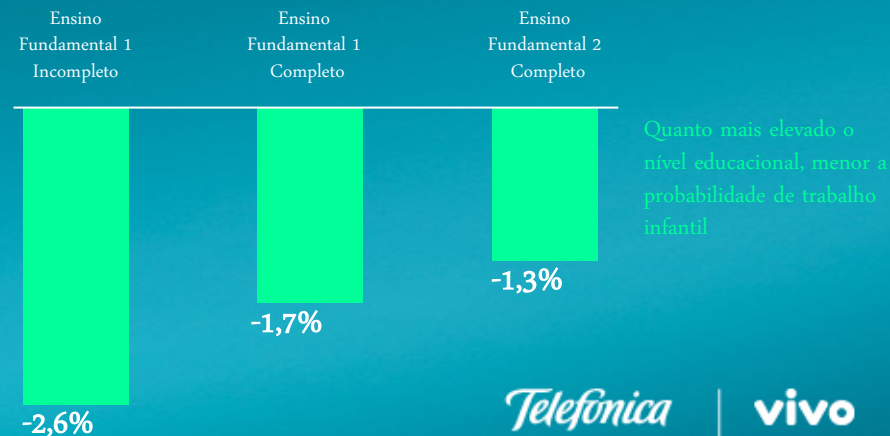
Background e estrutura familiar:

- O **nível educacional dos pais** é negativamente relacionado à probabilidade de os filhos trabalharem quando crianças
- Quanto **maior o número de filhos** na família, maior a chance de **crianças e adolescentes** trabalharem

Probabilidade de trabalho infantil em função de idade e nível educacional da criança



Grupo de comparação: Ensino Médio



Relação de trabalho infantil e remuneração do trabalho



5 a 17 anos

Crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos recebem, em média: **42% a menos** mensalmente e **33,8% a menos** por hora trabalhada do que os **adultos**



Adultos



5 a 13 anos

45,6% menos mensalmente
29,4% menos por hora trabalhada



5 a 13 anos

67% menos mensalmente
52% menos por hora trabalhada



Adultos



14 a 17 anos

39,7% menos mensalmente
32,2% menos por hora trabalhada



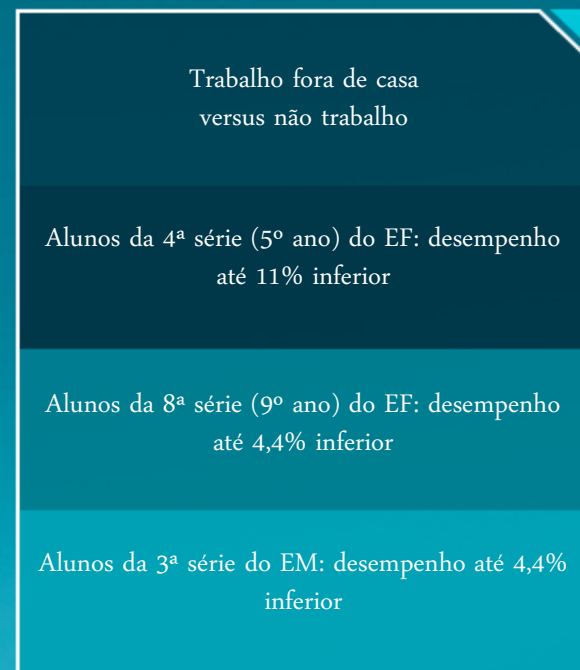
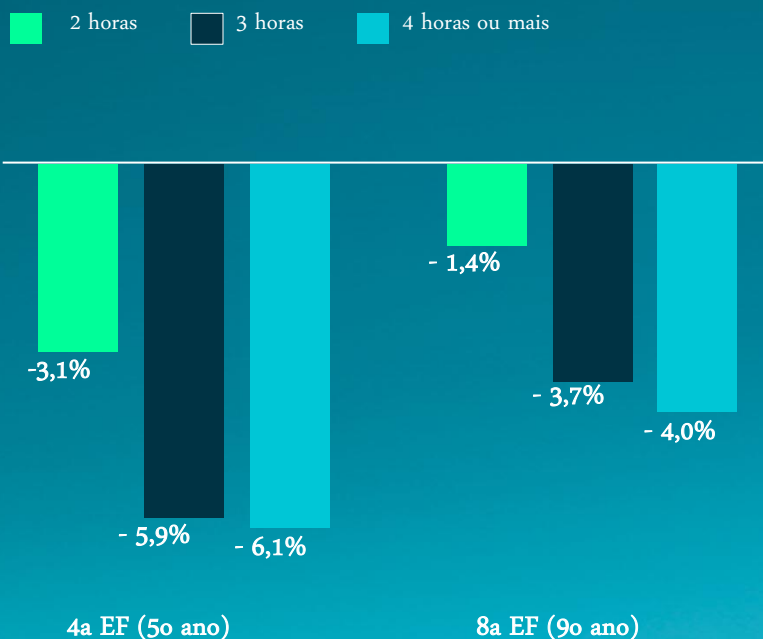
14 a 17 anos

Relação do trabalho infantil e educação

O trabalho infantil entre crianças e adolescentes de 5 a 17 anos reduz a probabilidade de frequência escolar em aproximadamente 3,0%

Ainda, os que frequentam escola apresentam baixos níveis de aprendizado e altas taxas de evasão

Diferença (%) entre o desempenho escolar médio em matemática de quem realiza trabalho doméstico em casa versus quem não realiza



Conclusão – Círculo Vicioso do Trabalho Infantil_



A group of five children of diverse ethnicities are gathered around a book, looking at it together outdoors. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting a sunny day. The children are dressed in simple, casual clothing. The background is a soft-focus outdoor setting with trees and a path.

Telefônica

Fundação Telefônica

Trabalho infantil e adolescente

Impactos econômicos e os desafios para a inserção de
jovens no mercado de trabalho no Cone Sul

vivo | MARCA DA TELEFÔNICA